

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**UFV PORTEIRINHA II GERAÇÃO DE
ENERGIA ELÉTRICA DISTRIBUÍDA S.A.**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	3
Balanco patrimonial	5
Demonstração dos resultados.....	6
Demonstração dos resultados abrangentes.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional.....	10
2 Base de preparação das demonstrações financeiras	10
3 Principais políticas contábeis	11
4 Caixa e equivalentes de caixa	14
5 Contas a receber de clientes	15
6 Imobilizado.....	15
7 Partes relacionadas	15
8 Impostos a recolher	16
9 Patrimônio líquido	16
10 Receita operacional líquida	17
11 Despesas administrativas.....	17
12 Resultado financeiro, líquido	18
13 Imposto de renda e contribuição social – lucro presumido	18
14 Provisão para contingências	18
15 Instrumentos financeiros	19
16 Cobertura de seguros (Não auditado).....	20

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.
Montes Claros - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

Outros assuntos – Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis da UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 11 de março de 2022 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidade da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas em nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2023

Mazars Auditores Independentes
CRC nº 2SP023701/O-8 "F" RJ

DocuSigned by:

Tiago de Sá Barreto Bezerra

15E93551929343C...

Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC 1 CE 024436/O-5

UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31.12.2022	31.12.2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	749	397
Contas a receber	5	723	284
Partes relacionadas	7	285	286
Outras contas a receber		60	62
		1.817	1.029
Não circulante			
Imobilizado	6	11.384	11.695
Intangível		109	109
		11.493	11.804
Total do ativo		13.310	12.833
Passivo	Nota	31.12.2022	31.12.2021
Circulante			
Fornecedores		8	11
Partes relacionadas	7	198	463
Impostos a recolher	8	175	159
		381	633
Não circulante			
Provisão para desmobilização de ativos		525	298
		525	298
Patrimônio líquido			
Capital social	9	11.400	11.703
Reserva legal		212	83
Lucros acumulados		792	116
		12.404	11.902
Total do passivo e patrimônio líquido		13.310	12.833

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Receita operacional líquida	10	3.946	2.649
Custo			
Depreciação	6	(504)	(469)
Serviços de operação e manutenção		(291)	(132)
Lucro bruto		3.151	2.048
Receitas (Despesas) operacionais:			
Despesas administrativas	11	(74)	(127)
Lucro operacional		3.077	1.921
Receita financeira	12	19	-
Despesas financeiras	12	(87)	(3)
Resultado financeiro, líquido		(68)	(3)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		3.009	1.918
Imposto de renda pessoa jurídica	13	(308)	(196)
Contribuição social sobre o lucro líquido	13	(120)	(79)
		(428)	(275)
Lucro líquido do exercício		2.581	1.643

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Lucro líquido do exercício	<u>2.581</u>	<u>1.643</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>2.581</u>	<u>1.643</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de lucro</u>	<u>Lucros (Prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	11.703	1	8	-	11.712
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.643	1.643
Reserva Legal (Nota 9(a))	-	82	-	(82)	-
Dividendos (Nota 9(c))	-	-	-	(1.453)	(1.453)
Reserva de Lucro	-	-	108	(108)	-
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	11.703	83	116	-	11.902
Redução de Capital	(303)	-	-	-	(303)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.581	2.581
Reserva Legal (Nota 9(a))	-	129	-	(129)	-
Dividendos (Nota 9(b))	-	-	-	(1.776)	(1.776)
Reserva de Lucro	-	-	676	(676)	-
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.400	212	792	-	12.404

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	2.581	1.643
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) do exercício com recursos provenientes das atividades operacionais		
Atualização de provisão para desmobilização	34	
Depreciação	504	469
	3.119	2.112
(Aumento) diminuição no ativo circulante e não circulante:		
Contas a receber de clientes	(439)	-
Outras contas a receber	2	20
Aumento (Diminuição) no passivo circulante e não circulante:		
Fornecedores	(3)	(46)
Partes relacionadas	(264)	(166)
Impostos a recolher	578	113
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.993	2.033
Imposto de renda e contribuição social pagos	(562)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.431	2.033
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	-	(196)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	(196)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos (Nota 9(c))	(1.776)	(1.456)
Redução de capital (Nota 9(a))	(303)	-
Caixa líquido (Aplicado) proveniente das atividades de financiamentos	(2.079)	(1.456)
Aumento no caixa e equivalente de caixa	352	381
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	749	397
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	397	16
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	352	381

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

Através do contrato social datado de 6 de agosto de 2019 a sócia Mori Energia Holding S.A. constituiu a Companhia Ufv Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

A Companhia tem a denominação de UFV PORTEIRINHA II GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DISTRIBUÍDA S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado e rege-se pelo Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis, incluindo a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”).

A Companhia tem sede e foro na Cidade de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, Rua Tupinambás, 13 – Sala 212 – Edifício Absoluto, Bairro Melo, Brasil, CEP 39.401-509, podendo criar ou extinguir filiais, em qualquer local do território nacional ou estrangeiro, por deliberação da Assembleia Geral.

A Companhia tem por objeto social: (i) instalação, operação, manutenção e aluguel de usinas fotovoltaicas de geração de energia elétrica; (ii) gerir contratos de aluguel, operação e manutenção de usinas fotovoltaicas de geração de energia elétrica; (iii) administrar a constituição de consórcios, cooperativas ou condomínios de consumidores de energia elétrica que aderirem ao Sistema de Compensação de Energia, conforme Resolução Normativa da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL nº 482/2012, conforme alterada; (iv) participar em consórcios, cooperativas ou condomínios de consumidores de energia elétrica, que aderirem ao Sistema de Compensação de Energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, conforme alterada, o qual administre.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelos membros da Diretoria em 22 de março de 2023.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

(b) Base de preparação

As Demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As demonstrações financeiras foram elaboradas levando em conta o pressuposto da continuidade operacional, dado que a Administração da Companhia tem realizado todo seu planejamento e ações visando a perpetuidade de seus negócios e a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza relevante que possa gerar dúvidas sobre a continuidade operacional da Companhia.

UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas que afetam montantes divulgados nessas informações e notas explicativas. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. O principal processo de estimativa está resumido a seguir:

Vidas úteis do ativo imobilizado

A Companhia mensura a vida útil de seus ativos imobilizados a fim de refletir o tempo em que se espera que os benefícios econômicos futuros dos ativos sejam consumidos. As premissas de vida útil e cálculos de depreciação do imobilizado são apresentadas na Nota Explicativa nº 6.

Provisão para desmobilização

Como a Companhia explora parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmantelamento dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, será ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência que determine se um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros não é recuperável.

Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, são descritas a seguir. Importa ressaltar que tais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, não existindo restrição em sua utilização e com risco insignificante de mudança de valor.

3.2 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia.

Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros por meio de um contrato no qual são parte. Passivos financeiros são desreconhecidos quando são quitados, extintos ou expirados.

(i) Ativos financeiros

Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”); ou (iii) valor justo por meio do resultado (“FVTPL”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e partes relacionadas

UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os principais passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

3.3 Contas a receber de clientes

As contas a receber são registradas pelos valores relacionados com a locação de usina, as quais incluem os respectivos impostos. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não foi constituída provisão para os créditos de liquidação duvidosa com base na avaliação individual dos clientes.

UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

3.4 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo seu custo de aquisição, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada de acordo com a vida útil, e será revista prospectivamente, se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de depreciação.

A necessidade de provisão para desmantelamento de ativos foi identificada. A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada de serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculo são atualizados em bases anuais. Eventual variação é registrada em contrapartida o passivo.

A Companhia possui contrato de arrendamento da terra no qual está situada a UFV, entretanto possui também contrato de sublocação da mesma terra com o consórcio nas mesmas condições. Adicionalmente o pagamento do arrendamento é realizado diretamente do consórcio para o locador da terra. A Administração da Companhia entende que na essência essa transação não se enquadra nos conceitos do IFRS 16 para fins de registro do Direito de Uso e Passivo de Arrendamento.

3.5 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) foram calculados com base no regime tributário de lucro presumido.

3.6 Reconhecimento de receita

A receita da geração distribuída advém da locação dos ativos de micro de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios de consumidores (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

A receita de locação é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. As receitas são reconhecidas em bases mensais pelo exercício do contrato de aluguel e arrendamentos.

3.7 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Caixa	2	2
Bancos conta movimento	<u>747</u>	<u>395</u>
	<u>749</u>	<u>397</u>

UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

5 Contas a receber de clientes

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Aluguéis a receber	723	284
	<u>723</u>	<u>284</u>

6 Imobilizado

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Equipamentos e Instalações (a)	11.942	11.942
Obrigação para Retirada de Ativos (b)	491	298
Depreciação	(1.049)	(545)
	<u>11.384</u>	<u>11.695</u>

A movimentação do ativo imobilizado está resumida da seguinte forma:

	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	11.746	(76)	11.670
(+) Adições	196	(469)	(273)
(+) Obrigação para retirada de ativos (b)	298	-	298
Saldo em 31 de dezembro de 2021	12.240	(545)	11.695
(+) Adições	-	(491)	(504)
(+) Obrigação para retirada de ativos (b)	193	(13)	180
Saldo em 31 de dezembro de 2022	12.433	(1.049)	11.384

(a) Taxa média de depreciação de 4% a.a.

(b) Obrigação Para Retirada de Ativos/Provisão Para Desmobilização de Ativos:

A UFV efetuou o registro de provisão para desmobilização de Ativos. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente de acordo com as mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados.

Em 31 de dezembro de 2022, a provisão para desmobilização de Ativos foi remensurada para absorver as condições macroeconômicas mais recentes.

7 Partes relacionadas

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Ativo:		
UFV Porteirinha	285	285
Mori Energia Holding	-	1
	<u>285</u>	<u>286</u>

UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>	
Passivo:			
Mori Energia Holding	(198)	(452)	
Mori Minas	-	(11)	
	<u>(198)</u>	<u>(463)</u>	
8 Impostos a recolher			
	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>	
PIS	7	6	
COFINS	33	28	
IRPJ	95	87	
CSLL	37	35	
ISS	2	1	
Outros	1	2	
	<u>175</u>	<u>159</u>	
9 Patrimônio líquido			
(a) Capital social			
<p>Em 23 de maio de 2022, a Companhia convocou uma Assembléia Geral Extraordinária para a aprovação, da redução de capital, sem redução do número de ações, no montante de R\$ 303.</p> <p>O Capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2022 é de R\$11.400 representado por 11.702.733 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, através da subscrição e integralização pelos acionistas identificados no boletim de subscrição, na sede da Companhia e integralizados por meio de moeda corrente nacional</p>			
Acionistas:	Quotas/Ações	R\$ mil	%
CEMIG Soluções Inteligentes em Energia S.A.	5.734.339	5.586	49%
Mori Energia Holding S.A.	5.968.394	5.814	51%
	<u>11.702.733</u>	<u>11.400</u>	<u>100%</u>
(b) Reserva Legal			
<p>A constituição da Reserva Legal é obrigatória, até os limites estabelecidos por lei, e tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, condicionada a sua utilização à compensação de prejuízos ou ao aumento do capital. A Companhia constituiu R\$ 129 de Reserva Legal em 2022, correspondentes a 5% do lucro apurado no exercício.</p>			
	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>	
Lucro do exercício	2.581	1.643	
Prejuízo acumulado	-	-	
Base de cálculo	<u>2.581</u>	<u>1.643</u>	
Reserva legal - 5%	<u>129</u>	<u>82</u>	

UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

(c) Dividendos

A Administração propôs a constituição e o respectivo pagamento de dividendos no montante total de R\$ 1.776. Vide quadro abaixo:

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Lucro do exercício	2.581	1.643
Prejuízo acumulado	-	-
	<u>2.581</u>	<u>1.643</u>
Reserva Legal – 5%	<u>(129)</u>	<u>(82)</u>
	<u>2.452</u>	<u>1.562</u>
Dividendos mínimos obrigatórios – 25%	(612)	(391)
Dividendos complementares	<u>(1.164)</u>	<u>(1.062)</u>
	<u>(1.776)</u>	<u>(1.453)</u>

10 Receita operacional líquida

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Receita com Aluguéis	4.096	2.749
Impostos incidentes sobre a Receita Bruta:		
(-) COFINS	(123)	(18)
(-) PIS	<u>(27)</u>	<u>(82)</u>
	<u>(150)</u>	<u>(100)</u>
	<u>3.946</u>	<u>2.649</u>

11 Despesas administrativas

Os valores de custos correspondem aos valores gastos com manutenção da usina.

Os valores de despesa estão assim representados:

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Serviços prestados	(36)	(26)
Tributários	(9)	(20)
Gerais	<u>(29)</u>	<u>(81)</u>
	<u>(74)</u>	<u>(127)</u>

UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

12 Resultado financeiro, líquido

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Receita financeira		
Rendimentos de aplicações financeiras	8	-
Descontos obtidos	11	-
	<u>19</u>	<u>-</u>
Despesa financeira		
Juros e multas	(39)	(2)
Tarifas bancárias	(1)	(1)
IOF	(12)	-
Atualização de Provisão de Desmobilização	(34)	-
Outros	(1)	-
	<u>(87)</u>	<u>(3)</u>

13 Imposto de renda e contribuição social – lucro presumido

	<u>IRPJ</u>		<u>CSLL</u>	
	(%)	<u>31.12.2021</u>	(%)	<u>31.12.2021</u>
Receita sobre Arrendamentos		2.749		2.749
% Para Base de cálculo - Receitas de Arrendamentos	32%	880	32%	880
Receita Financeira		-		-
Base de cálculo tributação		<u>880</u>		<u>880</u>
Alíquotas - IRPJ e CSLL	15%	(132)	9%	(79)
Adicional - IRPJ - 10%	10%	(64)	-	-
Total - Demonstração do resultado		<u>(196)</u>		<u>(79)</u>
	<u>IRPJ</u>		<u>CSLL</u>	
	(%)	<u>31.12.2022</u>	(%)	<u>31.12.2022</u>
Receita sobre Arrendamentos		4.096		4.096
% Para Base de cálculo - Receitas de Arrendamentos	32%	1.311	32%	1.311
Receita Financeira		19		19
Base de cálculo tributação		<u>1.330</u>		<u>1.330</u>
Alíquotas - IRPJ e CSLL	15%	(199)	9%	(120)
Adicional - IRPJ - 10%	10%	(109)	-	-
Total - Demonstração do resultado		<u>(308)</u>		<u>(120)</u>

14 Provisão para contingências

Não existem processos em aberto/pendentes contra a Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

15 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela administração. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

O Grupo aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);
- Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

	31/12/2022		31/12/2021		Mensuração do Valor Justo	Classificação por Categoria
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo		
Caixa e equivalentes de caixa	749	749	397	397	Nível 1	Custo Amortizado
Contas a receber	723	723	284	284	Nível 2	Custo Amortizado
Partes Relacionadas	285	285	286	286		
	1.757	1.757	967	967		
Fornecedores	8	8	11	11	Nível 1	Custo Amortizado
Partes Relacionadas	198	198	463	463	Nível 2	Custo Amortizado
	206	206	474	474		

Fatores de risco

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que reduzam as receitas operacionais que conforme contratos são reajustadas com base no IPCA e as receitas financeiras relativas as aplicações financeiras.

Risco de crédito

A Companhia possuía exposição ao risco de crédito relacionado aos seguintes ativos financeiros: caixa e equivalentes de caixas e contas a receber de clientes. Com relação ao saldo de caixa e equivalentes de caixas, a Companhia tem como política aplicar seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

Com relação a contas a receber de clientes, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber.

Risco de liquidez

A precisão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumentos Financeiro

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras

Para verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2022, foram definidos 5 cenários diferentes. A base para definir esses cenários foi o relatório FOCUS de 31 de dezembro de 2022, de onde foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações.

A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2022 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Indexadores	Base 31/12/2022	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
CDI/ SELIC	12,25%	6,13%	9,19%	12,25%	15,31%	18,38%
IPCA	5,31%	2,66%	3,98%	5,31%	6,64%	7,97%
Caixa e equivalentes de caixa CDI	749	46	69	92	115	138

16 Cobertura de seguros (Não auditado)

O Grupo mantém apólices de seguros, por montantes considerados adequados, para cobrir danos nos seus ativos, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura estava assim demonstrada:

	Vigência		
	Valor do Principal	Início	Fim
Risco operacional	167.662	25.06.2022	25.06.2023
Seguro fiança	7.500	29.07.2021	29.07.2026
	175.162		

* * *